



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIO DE
SERGIPE – FANESSE
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MARIA ALCILENE SOUZA VASCONCELOS

**O CURRÍCULO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SERGIPE: nível de
aderência ao currículo mundial**

**Aracaju - SE
2019.2**

V331c VASCONCELOS, Maria Alcilene Souza

O CURRÍCULO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SERGIPE: NÍVEL DE ADERÊNCIA AO CURRÍCULO MUNDIAL. / Maria Alcilene Souza Vasconcelos; Aracaju, 2019. 17p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Coordenação de Ciências Contábeis.

Orientador(a) : CANTIDIANO NOVAIS DANTAS.

1. ensino superior 2. currículo mundial 3. nível de aderência 4. Sergipe.

657.65 (813.7)

MARIA ALCILENE SOUZA VASCONCELOS

O CURRÍCULO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SERGIPE: nível de aderência ao currículo mundial

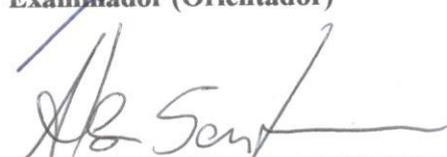
Artigo apresentado à Coordenação do curso de Ciências Contábeis da FANESE, como requisito parcial e elemento obrigatório para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis, no período de 2019.2.

Aprovado (a) com média:

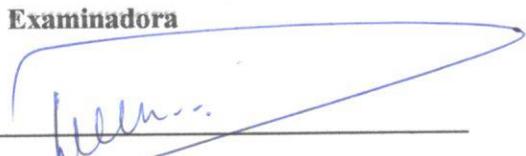
9,5 (Nove e Meio)



1º Examinador (Orientador)



2º Examinadora



3º Examinadora

Aracaju (SE), 07 de Dezembro de 2019.

O CURRÍCULO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SERGIPE: NÍVEL DE ADERÊNCIA AO CURRÍCULO MUNDIAL.*

Maria Alcilene Souza Vasconcelos

RESUMO

O mercado de trabalho do contador procura atualmente por profissionais que consigam trabalhar em diferentes frentes, no atual mundo globalizado. Para capacitar o profissional a adentrar nesse mercado, suprindo as necessidades que o mesmo requer, o International Standards of Accounting and Reporting (ISAR) e o United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), responsáveis pelo desenvolvimento do comércio e de questões emergentes em contabilidade mundial, desenvolveram um Currículo Mundial (CM). Diante desse cenário em que a formação do contador se mostra tão importante surgiu a questão que norteia esta pesquisa: O currículo ministrado nos cursos de ciências contábeis no estado de Sergipe está aderente a esse currículo mundial? Para responder tal indagação esta pesquisa se propôs a verificar o grau de aderência das grades curriculares dos cursos de ciências contábeis no estado frente ao currículo mundial. Tendo como objetivo tal análise, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e quantitativa, como objetivo de responder tal questionamento. Baseando-se nas análises das grades curriculares e ementas do curso de 5 instituições de Ensino Superior, que disponibilizaram suas informações através dos sites eletrônicos das próprias instituições, consegue-se verificar o grau de aderência das instituições comparando-se com o Currículo Mundial, os achados demonstraram que todas as instituições estudadas apresentaram aderência superior a 50% com relação ao Currículo Mundial que de forma geral conclui-se como um grau satisfatório de aderência.

INTRODUÇÃO

O atual mercado econômico exige dos profissionais formados agilidade e dinamismo, tendo ainda que demonstrar virtudes multidisciplinares e aptidões que lhes possibilitam trabalhar em variadas frentes, dentro do mercado global ao qual todas as economias estão inseridas.

Para que tal acontecimento se concretize é necessário que o ensino superior oferecido a este profissional consiga prepara-lo para enfrentar os desafios encontrados nesse mundo altamente interligado.

No meio contábil tal necessidade começou a se tornar figura presente com a adoção da convergência das normas contábeis e com a utilização de padrões internacionais no Brasil, que iniciou o seu processo de convergência contábil em 2007.

*Artigo apresentado à banca examinadora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe, em dezembro de 2019, como critério parcial e obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. Orientador: Prof. Ms. *Cantidiano Novais Dantas*.

Como forma de auxiliar os países a enfrentar o desafio de formar contadores globais, a Organização das Nações Unidas (ONU) através do International of Standards of Accounting and Reporting (ISAR) e o United Nations Conference on Trade And Development (UNCTAD) propuseram um currículo a ser observado mundialmente, com o objetivo de se conseguir uniformizar os conhecimentos ofertados na formação desse profissional.

Diante desse contexto, surgiu a questão que norteia este estudo. O currículo ministrado nos cursos de ciências contábeis no estado de Sergipe está aderente a esse currículo mundial? Dessa forma este estudo tenta responder tal questão através da análise das grades curriculares dos respectivos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis frente ao currículo mundial.

Para tanto, foi necessário delimitar as variáveis abordadas dentro do tema propostos, Logo, os objetivos específicos abordados neste artigo fazem menção a realizar: uma análise comparativa para verificar o nível de aderência dos conteúdos curriculares das Instituições de Nível Superior no estado de Sergipe listadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) tendo como comparação o currículo mundial, a obtenção de um índice percentual de similaridade e a disposição dos conhecimentos de contabilidade previstos no Currículo Mundial.

2 O CURRÍCULO E SEU DESENVOLVIMENTO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

Quando se realiza uma busca na internet pelo significado da palavra currículo, várias são as definições encontradas.

No dicionário online Priberam encontra-se uma das definições mais simples e abrangentes encontradas nessa pesquisa “descrição do conjunto de conteúdo ou matérias de um curso escolar ou universitário” e “documento que contém os dados biográficos e os relativos a formação, conhecimentos e percurso profissional de uma pessoa” (PRIBERAM).

Na mesma linha de pensamento Sacristan (2013, p.16) enuncia currículo como: “algo evidente e que está aí, não importa como o denominamos. É aquilo que um aluno estuda”. Caleffi (2014, p.24), explica o currículo como a trajetória que o aluno deve percorrer no aprendizado de uma carreira.

Aglutinando todas as definições já citadas, o currículo vem a ser, portanto um processo em que o estudante percorre para dominar o que lhe foi proposto ao final de uma etapa.

2.1 O Currículo de Ciências Contábeis no Brasil

O currículo do curso de Ciências Contábeis no Brasil sofreu variadas modificações ao longo de sua história.

Quando o primeiro curso de Ciências Contábeis e atuarias foi formulado, em 1945, através do decreto-lei 7.988 (Brasil, 1945) o currículo que compunha os conhecimentos ensinados ao contabilista era quase que em sua totalidade técnico, não contemplavam disciplinas de cunho humanístico e filosófico e não permitiam que as instituições responsáveis pelo currículo ensinado pudessem fazer alterações na seriação das disciplinas.

Diante dessa situação se via o profissional formado não como bacharel letrado em uma profissão, mas sim como técnicos em contabilidade melhorados (SILVA, N. 2018). Em 1984 Iudicibus, Martins e Franco já defendiam a introdução de matérias de cunho humanístico e filosófico na formação do profissional contábil que estava sendo formado, justificando seu posicionamento com:

“Ao mesmo tempo em que o Contador deve ser pessoa altamente versada e vocacionalmente dirigida para trabalhar com números e valores, de forma relativa, sem nunca perder o sentido de materialidade, também atua num ambiente econômico que, em seu aspecto mais amplo, é social e institucional, e no qual a habilidade em lidar com pessoas e grupos, a fluidez e facilidade em transmitir, por escrito e oralmente, ideias e fatos, a liderança para influenciar pessoas e grupos, e mesmo a cultura geral e humanística, são aspectos fundamentais para o sucesso de sua atenção.” (IUDÍCIBUS, MARTINS E FRANCO, 1984, p.13).

Atualmente a formação do profissional contábil é dotada de um amplo conhecimento em disciplinas multidisciplinares. Sendo tal formação requisito necessário para se conseguir permissão para ofertar tal curso em ambiente nacional (BRASIL, 2004).

Apesar de ter diretrizes bastante claras sobre quais temáticas devem ser fundamentalmente abordadas, as instituições de ensino superior são dotadas de autonomia para elaboração de suas grades curriculares e de que forma o curso será ofertado. Tal autonomia é assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), através do artigo 53, que entre as atribuições, garante as universidades:

I - Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II - Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

III - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão (BRASIL, 1996).

A instituição da diretriz que está em vigor, se deu através da promulgação da resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, documento que institui diretrizes curriculares nacionais para o curso de bacharelado em ciências contábeis. É citado no artigo 3, em seus incisos I, II e III os aspectos que devem ser respeitados quanto a formação do profissional contador. Sobre esses requisitos o artigo cita:

I - Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação (BRASIL, 2004).

Sobre a composição que o projeto pedagógico deve contemplar, a mesma resolução cita:

a) o perfil profissional esperado para o formado, em termos de competências e habilidades;

b) componentes curriculares integrantes;

c) sistemas de avaliação do estudante e do curso;

d) estágio curricular supervisionado;

e) atividades complementares;

f) monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividades como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

g) regime acadêmico de oferta; e

h) outros aspectos que tornem consistente o referido projeto (BRASIL, 2004).

Sobre a distribuição dos conhecimentos que devem ser observados pelas IES que ofertam o curso, a CNE 10/2004, distribui os conteúdos em três categorias de formação, dispostas conforme Quadro abaixo:

Quadro 1 – Conteúdos Programáticos das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis

I - Conteúdos de Formação Básica	Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
II - Conteúdos de Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
III - Conteúdos de Formação Teórico-Prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Fonte: CNE/CES 10/ 2004, p. 3.

Dessa forma as diretrizes nacionais da educação instituídas pelo Conselho Nacional de Educação apresentam como deve ser a formação do profissional contábil em âmbito nacional, pormenorizando os conhecimentos, habilidades e competências, desejadas ao profissional formado, objetivando consolidar a oferta de um conhecimento mínimo padronizado para todas as IES do Brasil (ENGEL, BIANCHI, 2015, p.7).

3 O CURRÍCULO BRASILEIRO E O CURRÍCULO MUNDIAL

A utilização de resoluções no sistema brasileiro educacional como mostrado na seção anterior tem como objetivo nortear todo o sistema responsável pela oferta de educação em todo território nacional, associando as inovações para que o profissional formado tenha condições de trabalhar no cenário em que estamos inseridos.

Outro documento criado com a finalidade de nortear o ensino do graduando de ciências contábeis no mundo globalizado uniformizando o conhecimento que lhe é oferecido e fazendo com que este tenha a capacidade de desenvolver habilidades e competências que lhes possibilite trabalhar e entender o cenário mundial é denominado Currículo Mundial.

3.1 O Currículo Mundial

O entendimento do que vem a ser o currículo mundial e de sua importância para o desenvolvimento do trabalho contábil excelente, passa pelo entendimento de como se desenvolveu o atual ambiente que vivemos e o suprimento das necessidades dos empreendimentos inseridos nesse ambiente.

O crescimento da economia internacional expôs a necessidade da viabilização de uma linguagem comum capaz de facilitar a comunicação entre os vários agentes econômico que estão inseridos nos processos de comparação das empresas (PINHO, RODRIGUES, 2016. p.78).

A formação de blocos econômico e criação de multinacionais são o principal exemplo de internacionalização dos mercados. Tal processo requer dos produtores de informação uma linguagem similar e simplificada nos relatórios publicados para que os stakeholders consigam analisar as informações geradas. Para que tal fato seja bem-sucedido é necessário que haja uma harmonização das normas e princípios vigentes (SENA, 2017. p. 9).

Dessa forma o currículo mundial foi implementado para facilitar o processo de desenvolvimento e compreensão das informações geradas minimizando os custos das análises das informações contábeis e incentivando o comércio internacional. (MACIEL, COSTA, 2017. p.5)

O processo de criação do Currículo Mundial se deu a partir de reuniões do United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD) e do International Standards of Accounting and Reporting (ISAR), órgãos da ONU que desenvolvem pesquisa na área contábil. (NUNES, 2017. p.20).

A reunião responsável por divulgar o conteúdo desse documento se deu em 1999, na cidade de Genebra, Suíça. Nessa reunião foram apresentados dois documentos chamados de TD5, um guia nacional para os estudos de contabilidade e outras normas e requisitos de qualificação para os profissionais de contabilidade e o TD6, o currículo propriamente dito, com a descrição de seus módulos (FERREIRA, 2014, P.21).

Em 2003, foi aprovado uma modificação no documento TD6, agora divulgado como TD21, dividido em 4 blocos de conhecimento: (1) Conhecimento da organização e da atividade comercial, (2) Tecnologia da informação, (3) Conhecimentos básicos de contabilidade, auditoria, tributação e assuntos relacionados com a contabilidade e (4) Conhecimentos avançados em contabilidade (eletivo). O quadro abaixo descrevi de forma resumida os blocos de conhecimento do currículo mundial, posto que todo o documento com a descrição e explicação de cada modulo de conhecimento tem um total de 127 páginas.

Quadro 2 – Currículo Mundial (TD21)

1. CONHECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DA ATIVIDADE COMERCIAL

1.1 Economia

1.2 Métodos quantitativos e as estatísticas da atividade comercial

1.3 Políticas gerais das empresas, a estrutura organizativa básica e o comportamento das organizações

1.4 Funções e práticas da gestão e a administração das atividades

1.5 Marketing

1.6 Negócios internacionais

2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2.1 Tecnologia da Informação (TI)

3. CONHECIMENTOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE, AUDITORIA, TRIBUTAÇÃO E ASSUNTOS RELACIONADOS COM A CONTABILIDADE

3.1 Contabilidade básica

3.2 Contabilidade financeira

3.3 Contabilidade financeira avançada

3.4 Contabilidade gerencial – conceitos básicos

3.5 Contabilidade tributaria

3.6 Sistemas de informações contábeis

3.7 Direito comercial

3.8 Auditoria e seus princípios fundamentais

3.9 Financiamento comercial e gestão financeira

- 3.10 Integração dos conhecimentos
4. CONHECIMENTOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE (eletivo)
- 4.1 Contabilidade financeira avançada e relatórios para indústrias especializadas
- 4.2 Contabilidade gerencial avançada
- 4.3 Contabilidade tributária avançada
- 4.4 Direito comercial avançado
- 4.5 Auditoria avançada
- 4.6 Financiamento comercial avançado e gestão financeira
- 4.7 Estágio

Fonte: adaptado do original (UNCTAD, 2003)

4 PROCEDIMENTO METODOLOGICO

A metodologia utilizada para desenvolver este trabalho, foi a pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório (LIMA, W. S.; SOUZA, L. N.; PINTO, M, D, F. 2017), tendo uma abordagem quantitativa.

Para proceder a coleta de dados utilizou-se como forma principal o acesso aos sítios das instituições que disponibilizaram seus conteúdos, material documental bibliográfico de órgãos oficiais e análise simultânea de dados referentes à formação do contador global em sítios eletrônicos, artigos científicos e monografias que discorrem sobre a assunto.

A pesquisa iniciou-se com o levantamento dos dados cadastrados no site do Ministério da Educação e Cultura (MEC), através do portal e-mec, com as seguintes delimitações: instituições de ensino superior públicas e privadas, que encontravam-se em atividade, no estado de Sergipe e ofertavam o curso de ciências contábeis na modalidade presencial. Como resultado, foram listadas 12 instituições conforme quadro abaixo:

Quadro 3: Instituições de Ensino Superior Listadas pelo MEC

Faculdade Jardins
Faculdade Dom Pedro II de Sergipe
Faculdade São Luís de França

Faculdade Amadeus
Faculdade Sergipana
Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe
Faculdade Uninassau Aracaju
Faculdade Integrada de Sergipe
Universidade Federal de Sergipe
Centro Universitário Estácio de Sergipe
Universidade Tiradentes
Faculdade Brasileira de Tecnologia

Fonte: Elaboração Própria.

Destas, primeiro foi eliminada a Faculdade São Luís de França, por não ter iniciado o curso de ciências contábeis, segundo o próprio site do ministério da educação. Restando após essa primeira etapa 11 instituições que tiveram potencial para serem estudadas neste trabalho.

Logo após, foi iniciada as buscas das grades curriculares e ementas dos cursos nos sítios das 11 instituições. As instituições que não tiveram conteúdo suficiente encontrados em seus sítios eletrônicos foram contatadas através dos e-mails disponibilizados no site do MEC e das próprias instituições, por duas vezes.

Não obtendo retorno em tempo hábil necessário para análise do material disponível, foram eliminadas mais seis instituições, sendo elas: Faculdade Brasileira de Tecnologia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Faculdade Integrada de Sergipe, Faculdade Uninassau Aracaju, Faculdade Amadeus e Faculdade Dom Pedro II de Sergipe.

Após as seis (6) eliminações restaram cinco (05) instituições com material suficiente para análise, sendo elas: Universidade Federal de Sergipe, Universidade Tiradentes, Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe, Faculdade Jardins e Faculdade Sergipana.

Para se conseguir a pontuação máxima que o currículo mundial poderia fornecer, foi realizado a contagem de cada assunto abordado pelo currículo. Somou-se cada assunto de

cada bloco em separado e após a soma de cada modulo, chegou-se a uma pontuação máxima, da seguinte forma:

Bloco 1- CONHECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO E DA ATIVIDADE COMERCIAL;

Modulo 1.1 – Economia

Assuntos abordados no modulo de Economia –

1.1.1 Questões econômicas, métodos econômicos e o mercado

1.1.2 Elasticidade, regulação de preços e consumidor

1.1.3 Produção e economia da empresa

Totalizando 10 assuntos (pontos) abordados no modulo de Economia.

Da mesma forma se procedeu aos somatórios dos demais módulos, que compunham os demais conhecimentos. Depois de obter a pontuação de cada módulo, se conseguiu a pontuação total do bloco, com a seguinte somatória.

Bloco 1 = 10+13+8+5+6+4 = 46 (pontuação máxima do bloco 1)

Modulo 1.1 – 10 pontos

Modulo 1.2 – 13 pontos

Modulo 1.3 – 8 pontos

Modulo 1.4 – 5 pontos

Modulo 1.5 – 6 pontos

Modulo 1.6 – 4 pontos

Para cada bloco se procedeu da mesma forma e foi conseguido a pontuação máxima de cada bloco, conforme tabela abaixo.

Tabela 1 – Total Máximo de pontuação do Currículo Mundial.

	BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3	BLOCO 4	TOTAL
CM	46	5	77	44	162

Fonte: Elaboração Própria.

Para se obter a pontuação necessária ao cálculo posterior do grau de aderência, optou-se por pontuar em um (1) cada assunto encontrado no currículo das instituições, que encontraram correlação com o currículo mundial e pontuação zero (0) aos que não encontraram correlação. Para desta forma poder se ter um total de quanto cada bloco de conhecimento pontuou e quanto poderia ter pontuado, sendo a pontuação máxima encontrada no currículo mundial referência para o cálculo.

Desta forma, primeiro se encontrou a pontuação máxima de cada instituição e depois procedeu-se ao cálculo com a seguinte fórmula:

$$\frac{\sum \text{total dos assuntos encontrados nas IES por bloco de conhecimento}}{\sum \text{total que se poderia alcançar junto ao CM}}$$

Conseguindo-se assim, quantificar o grau de aderência, através do percentual de similaridade, encontrado após os cálculos.

Para o somatório das pontuações encontradas não foram computadas disciplinas de assuntos multidisciplinares como culturais, religiosas e de conhecimentos gerais, apenas as disciplinas técnicas listadas e pormenorizadas no currículo mundial.

6 ANALISE DOS DADOS

Apresentam-se nessa seção os resultados da análise comparativa dos dados coletados para elaboração da pesquisa. A tabela abaixo mostra o total máximo de pontos que cada instituição pôde alcançar em cada bloco de conhecimento quando correlacionado ao currículo mundial

Tabela 2 – Similaridade entre os Assuntos Encontrados no Currículo Mundial e nas IES Pesquisadas

IES	BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3	BLOCO 4	TOTAL
FANESE	36	4	61	26	127
UNIT	34	3	59	22	118
UFS	34	1	60	21	116
FASER	31	3	63	20	117
FJAR	28	2	55	17	102
MEDIA DO BLOCO	32,6	2,6	59,6	21,2	116

Fonte: Elaboração Própria.

De acordo com o confronto realizado, entre os resultados das IES na tabela 2, em confronto com a tabela 1, pode-se observar que existem semelhanças entre as disciplinas ofertadas pelas instituições sergipanas com o requerido no currículo proposto pela ONU.

Em uma análise geral pode-se afirmar ainda que os assuntos abordados nas disciplinas ofertadas pelas IES de Sergipe abrangem em sua totalidade mais de 50% do proposto pelo currículo mundial, estando as porcentagens totais encontradas, descritas no quadro abaixo:

Tabela 3 – Similaridade total encontradas no confronto com o CM

IES	Σ DISCIPLINAS DAS IES/ Σ ASSUNTOS CM
FANESE	73,83%
UNIT	68,60%
UFS	67,44%
FASER	72,20%
FJAR	62,96%
MEDIA DE ADERENCIA TOTAL	71,60%

Fonte: Elaboração Própria.

Quando se estuda os blocos separadamente as porcentagens encontradas ficam respectivamente, conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela 4 – Percentual de Similaridades encontradas por bloco de conhecimento.

	BLOCO1	BLOCO 2	BLOCO 3	BLOCO 4
FANESE	78,26%	80%	79,22%	59,09%
UNIT	73,91%	60%	76,6%	50%
UFS	73,9%	20%	77,9%	47,7%
FASER	67,4%	60%	81,8%	45,4%
FJAR	60,86%	40%	71,42%	38,63%
MEDIA DO BLOCO	70,86%	52%	77,40%	48,18%

Fonte: Elaboração Própria.

Das disciplinas apresentadas pela ONU voltadas para o “Conhecimento da Organização e Atividade Comercial”, denominado Bloco 1, composto por disciplinas como: Economia, administração e estatística, a Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe

apresenta em sua grade cerca de 78% de semelhanças, enquanto a Faculdade Jardins apresenta pouco mais de 60% para mesma área.

O bloco 2 que abrange conhecimentos sobre “Tecnologia de Informação”, apenas a Universidade Federal de Sergipe não atende satisfatoriamente o proposto pelo CM com cerca de 20% de similaridade, com apenas uma disciplina de microcomputadores abordando tal modulo de conhecimento, como é mostrado na tabela 4.

No bloco 3 que abordam “Conhecimentos Básicos de Contabilidade, auditoria, tributação e assuntos relacionados com a contabilidade”, com disciplinas específicas da área contábil, como contabilidade básica, contabilidade financeira, contabilidade tributária e gerencial, conforme se pôde observar na Tabela 4 a Faculdade Sergipana aborda 81% das disciplinas contra 71% da Faculdade Jardins, estando todas as IES pesquisadas com percentuais superiores a 70% de aproveitamento, resultado já esperado, posto que o mesmo trata de matérias básicas da contabilidade.

O bloco 4 denominado “Conhecimentos Avançados em Contabilidade”, composto por disciplinas de contabilidade, auditoria e tributação avançadas, há maior pontuação encontrada encontra-se na Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe com 59% de similaridade.

Considerando por fim uma análise total das exigências do currículo proposto pela ONU, conforme Tabela 3, a Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe é a que mostrou maior aderência aos requisitos exigidos pelo currículo mundial correspondendo o proposto a pouco mais de 73%.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo averiguar se os currículos dos Cursos de Graduação presenciais em Ciências Contábeis, das IES listadas pelo Ministério da Educação (MEC) localizadas no Estado de Sergipe, estão aderentes ao proposto pelo currículo mundial, para tanto mensurou-se o grau de similaridade. Foram analisados cinco currículos de Instituições de Ensino Superior, disponibilizados em seus respectivos sítios eletrônicos das IES.

As IES analisadas foram: FANESE, UNIT, UFS, FFASER, Faculdade Jardins. Foi calculado o grau de semelhança entre os currículos apresentados com os respectivos módulos do CM. Para calcular o índice de similaridade para cada instituição, verificou-se primeiramente os conteúdos apresentados em cada módulo do CM fazendo posteriormente a

correlação com os conteúdos das ementas de cada instituição, atribuindo-se pontuação 1 para os conteúdos abordados nas IES e pontuação 0 para os que não conseguiram correlação com o CM. Desse modo, conseguiu-se pontuar as questões que estavam inseridas dentro de cada módulo para cada uma das cinco instituições.

Em um segundo momento obteve-se a soma de cada instituição, através do cálculo do somatório dos assuntos encontrados nas disciplinas pelo somatório total de assuntos abordados em cada módulo de conhecimento do CM. Por fim, o resultado obtido em percentual, possibilitou verificar o quanto cada ementa curricular atende a proposto do ISAR/UNCTAD/ONU.

A análise de dados acusou uma maior semelhança entre os currículos da amostra e o CM quanto ao Bloco de Conhecimentos 1 com cerca de 70,86%, compostos por disciplinas de cunho administrativo, organizacional e estatístico e bloco de conhecimento 3 com cerca de 77,40%, resultado esperado, já que os mesmos tratam respectivamente de matérias de conhecimentos organizacionais, administrativos e métodos quantitativos e de matérias básicas da contabilidade, conhecimentos bastante utilizados, no desenvolvimento do labor diário.

Por sua vez, o Bloco de Conhecimentos 2 (Tecnologia da Informação), ficou com índice de aderência de cerca de 52% em média, mostrando que se faz necessário, mais investimentos e desenvolvimentos de conteúdos voltados a ministração e aprendizagem da tecnologia da informação, posto que a mesma tem grande peso no atual mercado de trabalho.

Já o bloco de conhecimento 4 (eletivo) ficou com o menor índice de similaridades, cerca de 48,18% em média. Tal resultado pode estar ligado ao fato de o mesmo ser eletivo e, portanto, seus conhecimentos serem voltados a uma maior especialização, não sendo abrangido em sua totalidade na prática.

Pôde-se verificar, portanto, que foi encontrado um alto grau de aderência, cerca de 71,85% em média, que pode se entender como satisfatório, apesar das limitações encontradas no desenvolvimento do estudo, que assim como Mayer et al (2017, p. 11) encontrou limites no acesso das ementas de certas disciplinas, devido à falta de cadastro dos assuntos abordados nos sítios eletrônicos das instituições estudadas e a falta de clareza nos assuntos abordados.

Por essas limitações e pela pequena quantidade amostral utilizada, entende-se que os resultados não podem ser generalizados podendo, contudo, servir de referencial para futuras pesquisas realizarem aprimoramento.

Propõe-se portanto, que estudos futuros, aumentem o número amostral pesquisado, realizem análises mais aprofundadas não apenas sobre o TD21 como também utilizem o TD5 que abrange a formação multidisciplinar do contador, como também realizem

pesquisas sobre conteúdos que constam nos currículos brasileiros e não são apresentados no CM, correlacionando ainda o CM com as Diretrizes Brasileiras para o Curso de ciências contábeis para se conseguir subsídios suficientes para ter uma melhor visão sobre o assunto abordado.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de Ciências Contábeis e atuariais. Disponível em: <http://www.soleis.adv.br/cienciaseconomicascontabeisatuariais.htm>. Acessado em: 18 de setembro de 2019.

BRASIL. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 10 de setembro de 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. Resolução CNE/CES 10/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acessado em: 18 de setembro de 2019.

CALEFFI, P. et al. Da Graduação Para o Mercado de Trabalho: Caminhos para o Sucesso. 1ª edição SESES, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://www.slideshare.net/DanielElektron/livro-proprietrio-planejamento-de-carreira-e-sucesso-86463521>. Acessado em: 15 de setembro de 2019.

ENGEL, C, I.; BIANCHI, M. Análise comparativa entre o currículo mundial, as diretrizes nacionais da educação e os currículos dos cursos de ciências contábeis das instituições de ensino superior públicas do estado do rio grande do sul. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/168664>. Acessado em: 07 de setembro de 2019.

FERREIRA, K, K, P, M. O Ensino de Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Potiguaras a Luz do Currículo Mundial, 2014. Disponível em: <https://contabeis.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/33/2014/Tcc-KAMILA-KELLY.pdf>
Acessado em: 19 de outubro de 2019.

IUCIDIBUS, S.; MARTINS, E.; FRANCO, H. (1984). Currículo básico do contador: orientação técnica versus orientação humanística. Revista Brasileira de Contabilidade, 1983. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCADORES DA ÁREA CONTÁBIL, 2. Anais... São Paulo, p. 74-112

MACIEL, T.; COSTA, T. J. O Currículo do Contador Global em Comparação com as Instituições de Ensino Superior federais da Região Sul. 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/5082>. Acessado em: 05 de setembro de 2019.

MAYER, L. T. et al. GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Uma análise das Estruturas Curriculares das Universidades da Região Nordeste sob a ótica da ISAR/UNCTAD/ONU. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/SUCC/article/download/23007/19576>. Acessado em: 06 de setembro de 2019.

NUNES, N, M, G. Curso de Ciências Contábeis nas Instituições Federais do Centro-Oeste: Análise Comparativa com o Currículo Mundial da ONU/UNCTAD/ISAR. 2017. Disponível

em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/14742/2/TCCG%20-%20Ci%C3%A7ncias%20Cont%C3%A1beis%20-%20Natanael%20Marques%20Guimar%C3%A3es%20Nunes%20-%202017.pdf> acessado em: 07 de setembro de 2019

PINHO, R, C, S; RODRIGUES, M, D, N. Análise Comparativa dos Conteúdos das Disciplinas de Custos dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras com o Currículo Mundial. 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/54344190.pdf>. Acessado em: 07 de setembro de 2019.

PRIBERAM. Dicionário de Língua Portuguesa. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/curriculum-dicionario>. Acessado em: 02 de setembro de 2019.
REZENDE, T, G.; CARVALHO, M, S.; BUFONI, A, L. Estudo Comparativo Entre o Currículo Mundial e os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis em IES Federais do Estado do Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/article/download/3010/2475>. Acessado: 06 de setembro de 2019.

SACRISTAN, J, G. Saberes e Incertezas Sobre o Currículo. 2013. Disponível em: <http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/10-%20Sacristan-%20Saberes%20e%20Incertezas%20sobre%20o%20Curriculo%20-%20Cap%201.pdf>. Acessado em: 02 de setembro de 2019.

SENA, E, S. Formação Contábil na América Latina: Análise Comparativa entre o Currículo das Principais Universidades e o Currículo Mundial Proposta pela ONU/UNCTAD/ISA. Brasília, 2017. 43 p. Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/19538>. Acessado em: 06 de setembro de 2019.

SILVA, N. O Currículo do Curso de Ciências Contábeis no Brasil e em Portugal: Aproximações e Distanciamentos, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbhe/v18/2238-0094-rbhe-18-e005.pdf>. Asesado em: 30 de agosto de 2019.

UNCTAD, 2011. Modelo Accounting Currículo (Revised). Disponible em: https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaemisc2011d1_en.pdf Acessado em: 06 de setembro de 2019